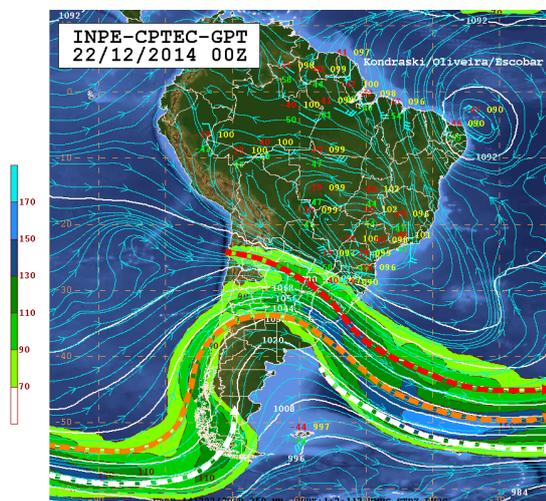




Análise Sinótica

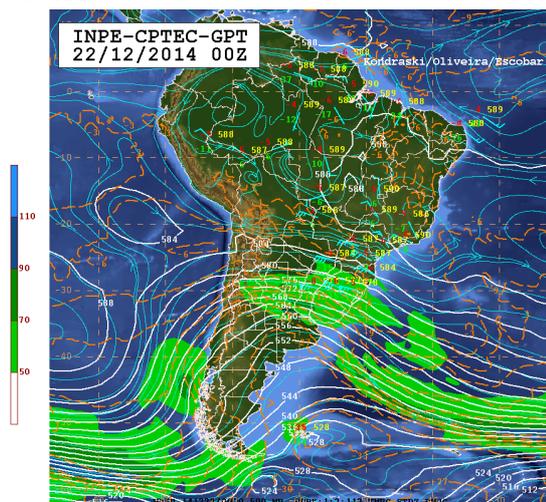
22 December 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



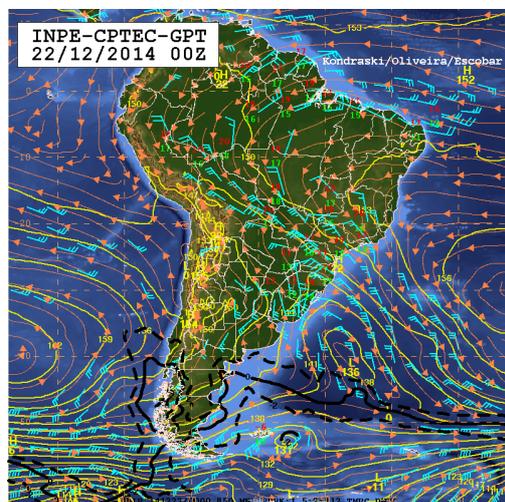
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 22/12, observa-se uma ampla área de circulação anticiclônica com centro posicionado em torno de 21°S/49°W, cuja circulação domina grande parte do território Brasileiro, que favorece a difluência no escoamento. Em torno de 04°S/34°W se observa o centro de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que interage com a circulação anticiclônica, e acarreta aceleração do escoamento e aumenta a difluência sobre a parte do Nordeste e Norte do Brasil. Um ramo do Jato Subtropical (JST) é observado no norte do Chile, norte e nordeste da Argentina, Uruguai e centro-oeste e sul do RS, por fim, segue pelo oceano Atlântico. Ao sul do JST, nota-se o Jato Polar Norte (JPN) sobre o continente e acompanha pelo oceano Atlântico. Ao sul de 18°S, nota-se um amplo cavado no Pacífico e que passa sobre a Argentina e Chile. O Jato Polar Sul (JPS) é observado na Patagônia Argentina, ao sul de 48°S aproximadamente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 22/12, observa-se a norte de 20°S, aproximadamente, o escoamento extremamente perturbado com pequenos ciclones e anticiclones sobre o continente que propicia aumento da instabilidade em grande parte do Brasil. Um Vórtice Ciclônico é observado no Pacífico, em torno de 19°S/86°W, o qual está associado a extensão do VCAN comentando na carta de altitude (250 hPa). Na direção sudeste deste Vórtice observa-se também sobre o Pacífico um cavado que se estende para o sul da América do Sul, Chile e a província de Buenos Aires na Argentina, aproximadamente. Observa-se também o escoamento baroclínico com velocidade acima de 30 kt, entre 25 e 35°S, associado aos JST e JPN, onde se observa intenso gradiente de geopotencial, temperatura e vento forte e forte advecção de vorticidade ciclônica associada à passagem do cavado frontal pela barreira do Andes.

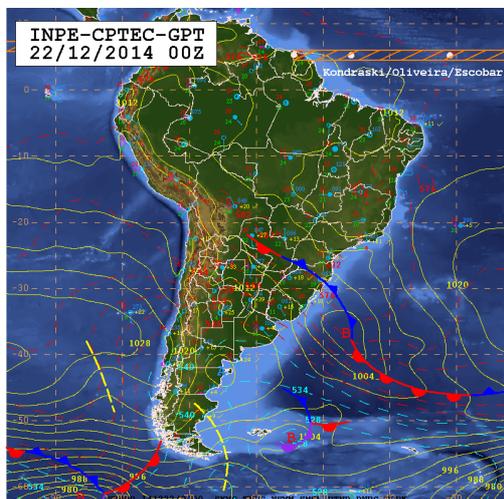
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 22/12, observa-se um centro anticiclônico no Atlântico a leste de 30°W, associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1560 MGP, o qual tem circulação que se abrangiu por grande parte do país. A borda ocidental deste sistema atmosférico tem ventos de norte/nordeste influenciando áreas sobre parte do Sudeste e do Nordeste Brasileiro. Na faixa norte do continente (a norte de 10°S), o escoamento também é de nordeste/leste, adentrando o continente alcançando o oeste do AM, onde adquirem componente de norte e confluem entre o AC e RO para de oeste/noroeste e se dirige para parte do Centro-Oeste, do Paraguai e do Sul do Brasil. Este escoamento junto com o escoamento de alto nível gera muita instabilidade baroclínica na parte oeste do Brasil e no Sul do Brasil. A isoterma de 0°C está posicionada sobre continente em torno de 40°S, indicando que o ar mais frio atua ao sul desta linha.



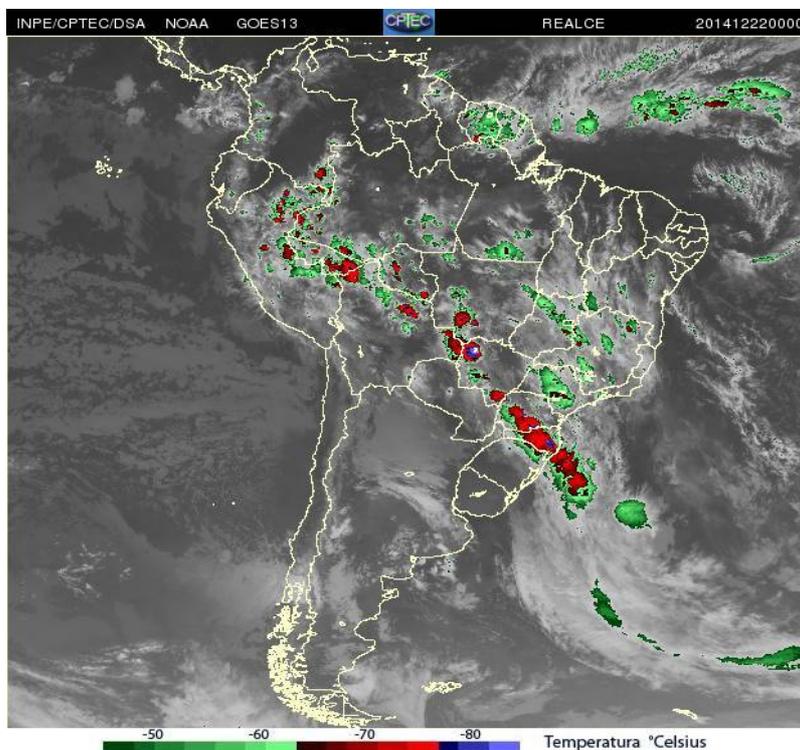
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 22/12, observa-se uma frente estacionária no Paraguai e segue até um ramo frio na Província de Misiones na Argentina e prossegue até o sul de SC e Atlântico adjacente onde há uma baixa pressão de 1000 hPa em 37°S/47°W. A alta pressão pós-frontal tem núcleo de 1016 hPa na Península de Váldes na Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1020 hPa a leste de 25°S/30°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1032 hPa a oeste de 40°S/93°W. Um cavado atua entre o Estreito de Drake e a Província de Santa Cruz na Argentina. Uma onda frontal está localizada a leste das Ilhas Malvinas. Uma onda frontal tem forte gradiente de pressão no Pacífico sudeste, cujo centro de baixa pressão de 976 hPa está localizado em 62°S/86°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N no Pacífico e 05°N no Atlântico.

Satélite

22 December 2014 - 00Z





Previsão

Hoje (segunda-feira, 22/12), o sistema frontal avançará sobre o Sul do Brasil e até o extremo sul de SP, favorecendo a ocorrência de pancadas de chuva localmente fortes entre o Sul e o Centro-Oeste, além de SP. Nas demais áreas entre o Norte, Centro-Oeste e parte do Sudeste, a termodinâmica será responsável por pancadas de chuva de curta duração. Em parte do interior do Nordeste a presença do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) ainda provocará instabilidades. Na terça-feira (23/12) o sistema frontal estará atuando sobre o oceano e a sudeste de SP, porém a convergência de umidade associada ao cavado deverá aumentar a instabilidade entre o Sudeste, Centro-Oeste e o Norte do Brasil. Na quarta-feira (24/12) esta convergência de umidade enfraquecerá, mas ainda estará atuando entre parte das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil. A partir de quinta-feira (25/12) áreas de baixa pressão na alta e média troposfera causará áreas de baixa pressão também em superfície que deve gerar áreas de instabilidade no centro sul do Brasil e Paraguai e norte e nordeste da Argentina. Estas áreas de instabilidade deverão intensificar na sexta (26/12) e sábado (27/12), e ainda prosseguir no domingo (28/12). Assim, também o oposto deve ocorrer parte centro e leste do Brasil, o qual terá em geral tempo com predomínio de sol.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda



Mapas de Previsão

24 horas

48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

